

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 04

Data: 11.06.76

Pg.: 15

Funai já aceita idéia da estrada

Das Sucursais e do
Correspondente

O presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, reafirmou ontem, em Brasília, que a Funai é contrária à passagem da rodovia PA-279, que ligará São Félix do Araguaia e Marabá, cortando a reserva indígena de Xicrin, onde vive a comunidade dos suruí, no Sul do Pará. No entanto, deixou claro que, se a estrada for considerada de interesse para o desenvolvimento do País, a Funai não poderá manter sua decisão, pois o Estatuto do Índio, em seu artigo 20, prevê a intervenção do Estado em áreas indígenas, quando elas forem consideradas como prioritárias para o desenvolvimento regional.

Tudo indica, mesmo que a rodovia será aberta no local previsto, dada sua importância, pois ela permitirá o escoamento da produção da região de São Félix do Araguaia para o Norte, por meio da estrada PA-70 e da Transamazônica. Confirmando-se a necessidade da construção da estrada, a Funai tentará buscar uma solução alternativa, para modificação do traçado da via. Mas, se isso não for conseguido, os índios deverão ser indenizados, garantiu o general Ismarth de Oliveira.

Para o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará, Valdir Santos, o traçado da estrada não pode ser desviado porque ao lado da reserva indígena existe a serra da Seringa e contorná-la seria quase impossível, devido à distância. O diretor do DER enfatizou que "a reserva não seria afetada, com a instalação de um eficiente serviço de fiscalização".

Ilha do Bananal

Um grupo de trabalho criado pelo governo, com representantes da Funai, da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste, da Empresa Brasileira de Turismo e do governo do Estado de Goiás está preparando um plano de aproveitamento turístico da Ilha do Bananal, no rio Araguaia. O objetivo é integrar os índios das tribos carajás, que habitam a região, como gulas de pesca, de caça não-predatória e de orientação para campismo nas praias formadas pelo rio nos Estados de Goiás e Mato Grosso.

Migrantes

A 4.ª Delegacia Regional da Funai, em Curitiba, tem como hóspede, desde quarta-feira, uma família de índios que veio do interior do Maranhão até a Capital paranaense, viajando de carona, de trem e mesmo a pé. Em Curitiba, os índios foram recolhidos pelo Serviço de Repressão à Mendicância, que os enviou à Delegacia da Funai.